



Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

OFICINA DE TURISMO SOCIAL – VIVER SÃO PAULO (USP60+ | EACH | USP)

Marcelo Vilela de Almeida¹,
Ana Carolina Nobrega e Silva²,
Daniel Pereira de Sousa³,
Matheus Carvalho Ribeiro da Silva⁴

Palavras-chave: Turismo social. USP60+. São Paulo.

1. INTRODUÇÃO

Embora Beni (1996, p. 73) afirmasse, nos anos 1990, que “pessoas de todas as classes sociais e de todos os países viajarão para todos os cantos do planeta”, não eram até o fim

¹ (a) Doutor – Universidade de São Paulo (USP); (b) Docente do Curso de Graduação em Lazer e Turismo | Coordenador do Programa de Pós-graduação em Mudança Social e Participação Política (ProMuSPP) da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP); (c) marcelovilela@usp.br.

² (a) Estudante – Universidade de São Paulo (USP); (b) Curso de Graduação em Gerontologia | Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP); (c) carolnobreaga@usp.br.

³ (a) Estudante – Universidade de São Paulo (USP); (b) Curso de Graduação em Gerontologia | Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP); (c) danielsousa0504@usp.br.

⁴ (a) Estudante – Universidade de São Paulo (USP); (b) Curso de Graduação em Lazer e Turismo | Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP); (c) matheuscarvalho@usp.br.





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

do século XX – e ainda não são, de fato – todas as camadas da população que tinham/têm acesso às viagens. Esse e outros fatores levariam à criação de mecanismos que facilitariam a inclusão de determinados grupos nos movimentos turísticos – surge, assim, em meados do século XX, a noção de turismo social, compreendida como “[...] o conjunto de relações e fenômenos que provêm da participação no campo do turismo de estratos sociais economicamente débeis; participação que se faz possível ou se facilita por medidas de caráter bem definido, mas que implicam um predomínio da ideia de serviço e não a de lucro” (FÚSTER, 1985, p. 694).

Entretanto, apesar de sua importância para a inclusão social nos movimentos turísticos e de lazer de significativas parcelas da população e de seu potencial como instrumento de educação não formal e de promoção da cidadania, o turismo social é praticamente ignorado pelo ensino superior de turismo – e é no contexto de enfrentamento desta realidade que este projeto se insere.

2. JUSTIFICATIVA

Além da aprendizagem sobre aspectos da história e da cultura de São Paulo, destacam-se como justificativas para a realização deste projeto a quebra da rotina das(os) idosas(os), por meio da participação em atividades diferentes daquelas praticadas no dia-a-dia; a possibilidade de disseminação das informações recebidas junto aos demais grupos dos quais fazem parte; e, sobretudo, a interação das(os) participantes – incluindo a que ocorre com as(os) monitoras(es) do projeto (bolsistas do Curso de Lazer e Turismo da





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

**Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC**
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

EACH/USP e de outros cursos da universidade), extremamente profícua para a integração entre extensão, ensino e pesquisa.

Destaca-se, ainda, o engajamento de estudantes de graduação nas atividades de extensão oportunizadas pelo Programa USP 60+ da EACH, por meio do qual tais atividades são oferecidas. Além de possibilitar o estudo teórico do assunto para as(os) estudantes, oportuniza-se a prática profissional do planejamento e operacionalização de atividades de turismo social, tendo em vista não apenas uma formação tecnicista, mas, sobretudo, o protagonismo na condução de ações de inclusão social por meio da educação para e pelo turismo.

Espera-se, ainda, que as(os) estudantes selecionadas(os) continuem envolvidas(os) com tais temas em outros projetos (de monografia, por exemplo), a fim de integrar a ação extensionista à pesquisa e ao ensino – o que já vem ocorrendo em diversos casos.

3. OBJETIVOS

A Oficina de Turismo Social – Viver São Paulo, atividade de extensão e pesquisa do Programa USP60+ da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP), tem por objetivo geral possibilitar a ascensão sociocultural das(os) participantes por meio de encontros quinzenais para a realização de visitas a locais de interesse turístico-recreativo do município de São Paulo.

Entre os objetivos específicos, destacam-se: (i) propiciar a sociabilização das(os) participantes; (ii) desenvolver um olhar diferenciado sobre a fruição turística (ainda que ocorrida na cidade em que vivem) que contemple aspectos como as memórias evocadas





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

pelas visitas e a interação com o patrimônio cultural e natural e o ambiente urbano (mobilidade, acessibilidade etc.), entre outras.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

A Oficina de Turismo Social – Viver São Paulo tem sido uma das atividades mais procuradas entre as ofertadas pelo Programa USP 60+ na EACH, recebendo semestralmente em torno de 200 inscrições (para 150 vagas oferecidas). Tal procura é resultado, entre outros fatores, do alcance midiático obtido pela atividade, como pode ser verificado nas reportagens realizadas sobre o projeto:

- TV USP: <https://youtu.be/2O22iNCPS0M>
- SPTV 1ª. edição: <https://globoplay.globo.com/v/5973784/>
- Podcast USP Momento Cidade: <https://jornal.usp.br/podcast/momento-cidade-26-e-possivel-fazer-turismo-sem-sair-da-nossa-cidade/>

Oferecida desde 2009, já promoveu visitas a mais de 150 diferentes locais do município de São Paulo, com a atuação de mais de 25 estudantes de diferentes cursos de graduação. Em função da pandemia da COVID-19, as atividades da Oficina passaram a ocorrer de forma online, por meio de encontros quinzenais pelo Google Meet, reunindo aproximadamente 100 participantes. Nos encontros, que continuaram a ocorrer por dois anos após a retomada das atividades presenciais, o grupo teve a oportunidade de conhecer equipamentos culturais do Brasil por meio de *lives* apresentadas pelas(os) educadoras(es) dos espaços – reproduzindo-se, dentro do possível, as dinâmicas das atividades presenciais.





**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

Os resultados destes processos de convívio e aprendizagem intergeracional têm sido constantemente apresentados em eventos, como o Simpósio Aprender com Cultura e Extensão e o 4º Simpósio Internacional de História Pública/5ª Conferência da Federação Internacional de História Pública (realizado em agosto de 2018). O projeto deu origem a capítulos de livro publicados no Brasil (ALMEIDA; CACHIONI, 2012) e em Portugal (RODRIGUES; ALMEIDA, 2018) e, mais recentemente, a artigo da Revista Mais 60, do Sesc/SP (NOVAK; ALMEIDA, 2019).

Deve-se destacar o interesse do grupo manifestado pela atenção dada às(aos) monitoras(es) dos espaços visitados, pelas perguntas a elas(es) formuladas e pela tomada de notas durante as visitas, revelando o potencial educativo da atividade como estratégia para o envelhecimento ativo e o desenvolvimento da cidadania segundo a perspectiva defendida por Gastal e Moesch (2007) de turista cidadão/cidadão turista.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Vilela de; CACHIONI, Meire. Lazer e turismo como possibilidades educacionais no contexto da extensão universitária: a experiência da UnATI/EACH/USP. In: Doris van de Meene Ruschmann; Karina Toledo Solha. (Org.). **Turismo e lazer para a pessoa idosa**. Barueri: Manole, 2012. P. 141-170.

BENI, Mário Carlos. Uma nova era para o turismo. In: CORRÊA, Tupã Gomes (org.). **Turismo e lazer; prospecções da fantasia do ir e vir**. São Paulo: EDICON, 1996. P. 73-82.





Inspirando, impactando e transformando vidas



**25 a 27
de junho**

Hotel Sesc Cacupé
Florianópolis - SC
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 1670, Cacupé

FÚSTER, Luiz Fernández. **Introducción a la teoría y técnica del turismo**. Madrid: Alianza Universidad Textos, 1985.

GASTAL, Susana; MOESCH, Marutschka Martini. **Turismo, políticas públicas e cidadania**. São Paulo: Aleph, 2007.

NOVAK, Patricia Aparecida da Silva; ALMEIDA, Marcelo Vilela de. Turismo, aprendizagem e ativação de memórias: o caso da Oficina de Turismo Social – Viver São Paulo (UnATI/EACH/USP). **Mais 60: Estudos Sobre Envelhecimento**, São Paulo, v. 30, n. 75, p. 20-37, Dez. 2019. Disponível em: https://www.sescsp.org.br/online/artigo/13986_TURISMO+APRENDIZAGEM+E+ATIVACAO+DE+MEMORIAS+O+CASO+DA+OFICINA+DE+TURISMO+SOCIAL+VIVER+SAO+PAULO+UNATI+EACHUSP. Acesso em: 30 jun. 2023.

RODRIGUES, Juliana Pedreschi; ALMEIDA, Marcelo Vilela de. Animação sociocultural e atividades intergeracionais: o turismo social como um facilitador no acesso ao lazer e à cultura. In: Alexandra Mesquita Magalhães; José Dantas Lima Pereira; Marcelino de Sousa Lopes. (Org.). **A animação sociocultural e a educação intergeracional no contexto do envelhecimento no meio rural e urbano: atividades, técnicas, métodos e estratégias para uma vida ativa**. Chaves: Intervenção, 2018. P. 159-167.

